



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2021.1

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020, a Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 e a Portaria nº 379/2020/GR de 9 de novembro de 2020.

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7405	SAÚDE COLETIVA	02	01	54

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Não presencial até Fase Pandêmica 2, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 e Portaria n. 379/2020/GR publicada 09/11/2020.
01654-3.9:10-5 Distribuídas em atividades síncronas e assíncronas.	42 horas não presencial e 12 presenciais na Fase Pandêmica 2. Poderão também ser realizadas atividades práticas adaptadas para o ensino não presencial.	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Prof. Carlos Alberto Severo Garcia Júnior – [carlosgarciajunior@hotmail.com](mailto:carlosgarciajunior@hotmail.com)  
Prof. Roger Flores Ceccon - [roger.ceccon@hotmail.com](mailto:roger.ceccon@hotmail.com)

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Sem pré-requisito

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Tendo em vista que a Fisioterapia se constitui como uma área da saúde essencial para a produção do cuidado da população brasileira, principalmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, torna-se necessário ao estudante conhecer aspectos relativos à Saúde Coletiva, sobretudo o que tange os modelos de atenção à saúde, aspectos históricos e as Políticas Públicas no Brasil. A partir disso, é fundamental identificar a importância da Fisioterapia no campo da Saúde Coletiva, compreendendo sua interface com a educação, gestão, atenção à saúde e controle social no âmbito do SUS.

**VI. EMENTA**

História da Saúde Coletiva; Reforma Sanitária Brasileira; Saúde e Sociedade; Processo saúde-doença; Sistema Único de Saúde (SUS); Promoção, Vigilância e Educação em Saúde; Gestão e planejamento em saúde.

## VII. OBJETIVOS

- Apresentar os conceitos de saúde-doença.
- Compreender aspectos históricos da Reforma Sanitária Brasileira.
- Compreender as políticas públicas de saúde do Brasil.
- Identificar o processo de construção do SUS.
- Conhecer os fundamentos da vigilância em saúde.
- Identificar a atuação da fisioterapia no trabalho em saúde no âmbito do SUS.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Saúde Coletiva.
2. Processo saúde-doença.
3. História das políticas de saúde no Brasil.
4. Sistema Único de Saúde.
5. Políticas Públicas de Saúde.
6. Controle social do SUS.
7. Vigilância em Saúde.
8. Promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação.
9. Educação em Saúde.
10. Gestão e planejamento em saúde.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As atividades pedagógicas da disciplina serão realizadas em acordo com as medidas adotadas pela UFSC em sua resolução normativa nº 140/2020/CUN/UFSC, de 24 de julho de 2020.

As aulas e atividades, que antes eram realizadas presencialmente, agora são realizadas através de ambientes virtuais e meios digitais. As aulas utilizarão metodologias ativas de ensino-aprendizagem, problematização crítica e reflexiva e metodologias expositivas-dialogadas.

As atividades serão realizadas de maneira **síncrona e assíncrona**. A comunicação/interação síncrona será realizada pelo Google meet. Os links para a entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle. Alternativamente poderão ser utilizadas outras plataformas digitais, sempre com comunicação prévia do link aos estudantes.

As atividades pedagógicas assíncronas serão realizadas por meio de (1) aulas gravadas pelos professores, (2) vídeos disponíveis publicamente, (3) leitura de textos e artigos científicos. O material será disponibilizado no Moodle.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
$$NF = (MP+REC)/2$$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

**Avaliações\*:**

- Avaliação 1 – Seminário Políticas Públicas “Sergio Arouca”: 10,00 (Valor: 5,0)\*\*
- Avaliação 2 – Participação: 10,00 (Valor: 2,0)\*\*\*
- Avaliação 3 – Ensaio Teórico: 10,00 (Valor: 3,0)\*\*\*\*

### **Frequências:**

Nas atividades síncronas, a frequência será computada pela participação do estudante na sala durante todo o período da aula.

Nas atividades assíncronas, a frequência do(a) estudante será computada por meio da postagem da atividade do Ensaio Teórico.

Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

\* Os instrumentos das avaliações somativas e formativas seguem a estrutura padrão definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Fisioterapia.

\*\* Os temas do Seminário serão: Política Nacional de Saúde Integral LGBTQI+ / Política Nacional de Saúde Integral da População Negra / Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas / Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher / Política Nacional para a População em Situação de Rua / Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional.

Seminário “Sergio Arouca” - espaço onde as ideias devem ser semeadas com o intuito de promover o debate sobre os temas que foram colocados em discussão. Deve conter: a) Aspectos históricos-políticos-éticos-sociais do objeto de estudo; b) Epidemiologia relacionada à temática; c) Análise crítica e reflexiva relacionada os elementos teóricos da temática; d) Ações e atividades vinculadas à prática (exemplos de ações e resultados); e) Limitações, fragilidades e potencialidades.

\*\*\* A participação dos encontros síncronos consiste em: comprometimento, interesse, senso crítico, argumentação fundamentada, leitura prévia dos textos disponibilizados. O estudante deverá participar ativamente das discussões promovidas nos encontros síncronos. A participação poderá se dar por meio do chat e/ou da utilização da fala. O aluno deverá estimular e participar do debate, ofertando argumentação crítica-reflexiva, opiniões, dúvidas e sugestões sobre o conteúdo. Cada encontro síncrono será guiado por um texto previamente disponibilizado e por questões norteadoras. Será disponibilizado no moodle um instrumento de autoavaliação para cada encontro síncrono, no qual o/a aluno deverá ao final de cada encontro realizar uma análise crítica sobre sua colaboração e envolvimento com a aula.

\*\*\*\* A produção escrita do “Ensaio teórico” constitui-se em uma das avaliações para o semestre 2021/1. Cada aluno deverá produzir um texto abordando os temas relativos às aulas assíncronas (Educação em saúde e Gestão e Planejamento em saúde) e explorar com maior densidade teórica, crítica e reflexiva os temas em questão. Um ensaio teórico é um gênero textual que tem como objetivo discutir determinado tema a partir da exposição das ideias e pontos de vista do autor e da literatura acadêmica. Busca-se originalidade no enfoque em que uma ideia principal é defendida pelo autor, portanto, é preciso expressar claramente qual é essa tese. O ensaio deve conter uma estrutura que engloba título, nome do autor, introdução, fundamentação e conclusão. Na introdução, dá-se uma abordagem básica sobre o tema; na fundamentação, expõem-se os argumentos e contra-argumentos; e na conclusão coloca-se o ponto principal abordado no ensaio, de um modo que revele a sua opinião sobre o assunto. Critérios de avaliação: Coesão e coerência; Correção da linguagem; Argumentação; Relação entre a tese central e a argumentação.

### **Observações:**

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo assim, não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia

autorização.

**Horário de atendimento ao aluno:** O atendimento deve ser previamente agendado por email.

Roger Flores Ceccon – [roger.ceccon@ufsc.br](mailto:roger.ceccon@ufsc.br) - Quarta-feira e Quinta-feira 10h às 11h

Carlos Alberto Severo Garcia Júnior – [carlos.garcia.junior@ufsc.br](mailto:carlos.garcia.junior@ufsc.br) - Sexta-feira – 11h às 12h. sexta-feira 17h às 18h.

<b>XI. CRONOGRAMA TEÓRICO</b>			
Semanas	Datas	Assunto	Modalidade
1 <sup>a</sup>	17.06.2021	Apresentação do plano da disciplina/Saúde Coletiva	Síncrona – 3h
2 <sup>a</sup>	24.06.2021	Processo Saúde-Doença / História Natural das Doenças / Determinantes Sociais	Síncrona – 3h
3 <sup>a</sup>	01.07.2021	Reforma Sanitária Brasileira	Síncrona – 3h
4 <sup>a</sup>	08.07.2021	Sistema Único de Saúde/ Controle Social do SUS	Síncrona – 3h
5 <sup>a</sup>	15.07.2021	Vigilância em Saúde	Síncrona – 3h
6 <sup>a</sup>	22.07.2021	Atenção Básica / Estratégia de Saúde da Família	Síncrona – 3h
7 <sup>a</sup>	29.07.2021	Educação em Saúde	Assíncrona – 3h
8 <sup>a</sup>	05.08.2021	Gestão e planejamento em saúde	Assíncrona – 3h
9 <sup>a</sup>	12.08.2021	Seminário “Sergio Arouca”	Síncrona – 3h
10 <sup>a</sup>	19.08.2021	Seminário “Sergio Arouca”	Síncrona – 3h
11 <sup>a</sup>	26.08.2021	Seminário “Sergio Arouca”	Síncrona – 3h
12 <sup>a</sup>	02.09.2021	Atividade substitutiva/2 <sup>a</sup> chamada/ Recuperação/Divulgação das notas	Assíncrona – 3h
13 <sup>a</sup>	09.09.2021	Atividade Prática - Controle Social do SUS	Fase Pandêmica 2
14 <sup>a</sup>		Atividade Prática	Fase Pandêmica 2
15 <sup>a</sup>		Atividade Prática	Fase Pandêmica 2
16 <sup>a</sup>		Atividade Prática	Fase Pandêmica 2

## **XII. Feriados previstos para o semestre 2021.1**

07/09– Independência do Brasil

12/10 – Nossa Senhora Aparecida

28/10 – Dia do Servidor Público

02/11 – Finados

15/11 – Proclamação da República

## **XIII. BIBLIOGRAFIA PARA O PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS**

1. PAIM, J.S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. (Coleção Temas em Saúde Interativa). Acesso em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/1/>
2. BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. [Ebook acesso livre] <http://books.scielo.org/id/48z26>
3. PAIM, J.S. Reforma sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Rio de Janeiro Editora FIOCRUZ, 2008. [Ebook acesso livre] <http://books.scielo.org/id/4ndgv>
4. AROUCA, S. O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. Rio de Janeiro Editora FIOCRUZ, 2003. [Ebook acesso livre] <http://books.scielo.org/id/q7gtd>

5. ALVES, P.C.B.; MINAYO, M.C.S. (Orgs.) Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro:Editora FIOCRUZ, 1994. [Ebook acesso livre] <http://books.scielo.org/id/tj4g>

Outras bibliografias poderão ser sugeridas pelo professor ao longo do semestre.

Prof. Roger Flores Ceccon

Prof. Carlos Alberto Severo Garcia Júnior

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador do curso de Fisioterapia